



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ
cmpetropoliscultura@gmail.com



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Augusto Zanatta"
CEP: 25.684-060 - Petrópolis, RJ
(24) 2246-9077 . 2269-4300

ATA JUNHO/2022 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma híbrida (online e presencial), no dia 13 de Junho de 2022, às 18 horas.

Estiveram presentes online através do Google Meet: Graça Vescovini - Casa de Italia Anita Garibaldi, Walmir Ferreira, Luiz Claudio - Seg. Bandas Marciais, Leo Sindorf - Sec. de Des. Econômico, Ana Rondon, Paulo Campinho de Carvalho, Pedro Eiras, Josiana Oliveiras - Seg. de Artes Visuais, Marcelo Xavier - Seg. de Artesanato, Mauricio Araújo - X da Questão, Neiva Voigt - Seg de Dança, Maria Zuleide, Cristiane Souza Lima, Lucas Sixel - Seg. Cultura de Rua, Maria Zuleide, Inez Petry - IMC, Sandro Gomes - IMC, Sandra Reis, Dafne de Souza - Seg. Moda, Ana Luiza Castro - Secretaria de Assistência Social, Vania Moreira - Instituto Aliance, Wesley Costalonga - Seg. Danças Marciais, Iara Rocha - Seg. Cultura Viva, Evany Noel - Turispetro, Raquel Neves - COMTUR, Eduardo Costa - FAMPE, Alexandre Felizola, Tiago Ezequiel, Marilza Reynald Mary, Vinicius Gabriel - Seg. Produção Cultural, Natali Barros, Cleonice Fernandes, Elizabete Silveira, Daniela Vitta, Fatima Brasil - Seg. Canto Coral, Lilia Olmedo, Isabela Bentes - Seg. Artes Visuais, Marcos Carneiro - Seg. de Germânico, Roberta Dangelo - Seg. de museus. Estiveram presentes presencialmente no Centro de Cultura Raul de Leoni: Diana Iliescu - IMC, Cristiane Monteiro - IMC, Sandro Gomes - IMC, Inez Petry - IMC, Marcelo Moraes - IMC, Nilcea Fraguas - IMC, Felipe Graciano - Copir, Leonardo Cerqueira - IMC, Alexandre

Felizola, Felipe Laureano - Seg. de Cultura Afro, Pedro Fernandes - CMDPD.



Felipe Laureano inicia a reunião às 18:10, explica a todos que é nossa primeira reunião híbrida, com pessoas participando pelo Google Meet e presencialmente no Centro de Cultura e lê a ordem do dia. Cristiane Monteiro, 1ª secretária, lê a ata da reunião ordinária de Maio, para aprovação. Após a correção dos devidos destaques a ata fica aprovada. Em seguida Felipe Laureano dá um informe a respeito da aprovação do Plano Municipal de Cultura, aprovado na Câmara dos Vereadores dia 31/04/2022. Cristiane Monteiro diz que estava na sessão e que achou interessante ver o interesse e disposição dos vereadores a respeito dessa pauta, o que demonstra a força que o setor cultural tem na cidade. Diana Iliescu diz que o Plano foi aprovado pelos 13 vereadores presentes no plenário, e que agora o Plano deverá ser sancionado pelo Prefeito para de fato se consolidar enquanto lei e estar valendo por 10 anos. Diana Iliescu dá informe sobre a Lei de Incentivo à Cultura, de que a mesma foi aprovada na câmara, e que agora o próximo passo é regulamentar este instrumento. Diz que acha importante que a sociedade civil se apodere deste processo de implementação dessa importante ferramenta. Diz ainda que já temos a experiência da lei municipal de incentivo ao esporte, que pode ser uma referência para regulamentar a lei da cultura. Em seguida foi verificado que ainda não havia quorum qualificado para realizar a votação da cadeira da Fampe. Em seguida Sandro Gomes informou a todos a respeito da publicação das cadeiras, afirmando que a minuta já havia sido encaminhada do Gabinete da Prefeitura para a Câmara de Vereadores, e que hoje só está dependendo da câmara aprovar essa modificação na lei. Marcelo Xavier solicita que seja enviada a cópia do ofício que solicitou a inclusão dessa cadeira na câmara. Lara Rocha pede em seguida que Felipe Laureano dê uma explicação aos participantes da sociedade civil a respeito do que é um segmento cultural e qual o papel do CMC, e explica que isso tem sido solicitado por algumas pessoas. Leonardo Cerqueira pede a palavra para falar de sua experiência em todos esses anos de conselho. Explica que diferentemente de outros conselhos, o CMC tem composição pré definida, e que em sua formação em 2010 foram incluídos os grupos atuantes na cidade naquele momento, deixando aberta a possibilidade de inclusão posterior de novos segmentos que viessem a se formar. E diz ainda que entende por segmento um grupo com número relevante de pessoas que atuam em determinada manifestação cultural, e que algumas vertentes são muito específicas e peculiares, e que podem ter suas próprias necessidades, citando como exemplo o caso da música, que poderia abarcar o segmento de canto coral, mas por este ser um segmento relevante e com suas peculiaridades de organização temos uma cadeira de música e outra de canto coral. Leonardo esclarece ainda como uma cadeira pode ser solicitada no conselho. Alexandre Felizola afirma ser providencial esta explicação dada a

2

respeito de segmentos e diz que até então não havia visto alguém trazer a opinião do segmento italiano para o CMC como ele tem feito e diz que tem feito a representação da italianidade em vários municípios além de Petrópolis e que recentemente foi decretado em âmbito estadual o dia de Teresa Cristina. Afirma que o segmento não tem um único grupo e sim 1 / 3 da população da cidade que tem alguma ligação com a italianidade. E ainda lança sua candidatura ao segmento de cultura italiana no CMC sugerindo que a Casa de Itália seja a representante no COMTUR. Raquel Neves esclarece que a entrada de novas entidades no COMTUR depende de avaliação do fórum de turismo e que estão revendo os requisitos para entrada de novos membros. Diana Iliescu ressalta a importância de todos conhecerem a lei municipal 8087/2020 que é a lei que atualmente regula o sistema municipal de cultura, assim como o regimento interno do CMC, e ainda que podemos compartilhar essas leis do conselho com os interessados. Em seguida, Felipe Laureano passa para o ponto de pauta de apresentação dos presidentes das comissões do CMC. Faz uma explanação inicial a respeito do tema e encaminha que cada comissão eleja um representante que será o porta voz da comissão no conselho. Cristiane Monteiro diz que esta ideia de eleger um responsável por cada comissão busca incentivar a realização das reuniões pois as comissões já foram eleitas a algum tempo e muitas reuniões ainda não aconteceram. Em seguida lê os integrantes de cada comissão (em anexo). Iara Rocha diz que é importante estar digitalizado os nomes das comissões e encaminha que seja enviada a relação para os conselheiros. Leonardo Cerqueira esclarece que apesar da proposta ser eleger um responsável ou presidente por cada comissão, não podemos esquecer que as comissões são paritárias entre poder público e sociedade civil e que todos têm o mesmo poder de voto. Sandro Gomes complementa dizendo que o papel das comissões é de estudar os temas para que a plenária do conselho decida, que o voto final sobre cada tema é decidido em plenária. Felipe Laureano dá sequência a pauta, pede a fala do IMC a respeito do Projeto Ciranda das Artes. Diana Iliescu diz que ainda há muito o que refletir a respeito das prioridades da cultura na cidade, que o melhor agora é fazer reuniões com os setores para entender quais as prioridades. Diz ainda que a plataforma eleitoral da cultura, criada em 2020, é um instrumento importante e que foi construído em um movimento de pré conferência de cultura e que reuniu online mais de 80 agentes culturais. Diz que o poder público tem limitações, ainda maiores depois do ocorrido com as chuvas do início do ano, mas que acredita que o caminho é o setor cultural em conjunto definir o que será feito porque temos várias frentes importantes, mas que não dá pra fazer tudo de uma vez. Cristiane Monteiro diz que iniciou junto a Aline Castella um estudo a respeito do Ciranda das Artes para levantar dados a respeito do que já foi executado e seus resultados, para que isso subsidie as discussões a respeito disso. Iara Rocha diz que foi oficinaira no Ciranda das Artes e se coloca à disposição para dar depoimento a respeito desse tema. Felipe Laureano dá informes sobre o Passaporte Cultural, programa da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa. Informa que o programa visa levar crianças da rede pública a visitarem espaços culturais. Diz também, a respeito da Lei de Incentivo a Cultura, que é um instrumento muito importante e que será interessante realizar um trabalho de capacitação com o setor envolvido, como contadores e agentes culturais para saberem operar com este instrumento. Em seguida, a reunião segue para a votação da inclusão da cadeira da FAMPE. Eduardo Costa, representante

da Fampe, faz uma fala breve e diz que quer contribuir com os trabalhos do conselho. Felipe Laureano opina que a FAMPE é uma instituição muito importante para a cidade, mas que a instituição pode transitar por todos os segmentos, não sendo necessário para isso a criação de uma cadeira. Inez Petry pede que seja melhor explicada os motivos que embasam o pedido da criação desta cadeira. Eduardo Costa diz que os bairros precisam de mais eventos e que querem contribuir trazendo cultura para as comunidades representadas. Marcelo Moraes diz que ficam dúvidas sobre qual a relação da entidade com a cultura, e faz a sugestão de que as associações dos bairros tenham um representante da cultura para articular os movimentos culturais nos bairros, e diz que a associação de moradores não precisam ser representantes no conselho para levar cultura para os bairros. Afirma ainda que acha que a melhor maneira de consolidar as produções culturais que já existem nos bairros é fortalecer os agentes culturais. Lara Rocha diz que a FAMPE está desde 1985 e que a federação representa mais de 30 comunidades na cidade, e que não tem sido valorizada e que dentro do CMC é o espaço para fazer essa valorização. Diz ainda que as comunidades têm direito a fruição cultural e que é importante dar voz e vez às comunidades no conselho. Marcelo Xavier diz que crê que a maioria dos projetos culturais não chegam à comunidade e que a FAMPE está em mais de 30 comunidades e que é importante a participação deles no conselho. Lilia Olmedo diz que concorda com a Lara, mas diz que o número grande de cadeiras do conselho pode atrapalhar a obtenção de quorum. Diz ainda que acha importante discutir os motivos da criação da cadeira, que defende a inclusão da cadeira de cultura italiana, que terá em breve uma reunião de eleição do representante, e que acha muito importante preservar essa cultura, que já atua a tanto tempo na cidade. Cristiane Monteiro informa a todos que não há quorum na presente reunião para a votação da inclusão de cadeiras. E diz ainda que acha que antes de qualquer grupo pleitear a inclusão de cadeira é necessário que os interessados participem do conselho, se interessem dos trabalhos e normas do conselho, para que se amadureça a discussão a respeito da inclusão ou não do novo segmento. Leonardo Cerqueira diz que o fazedor de cultura muitas vezes está no bairro e nas comunidades, e que este agente se enquadra em alguns dos segmentos culturais que já existem, e que precisamos garantir segmentos mais representativos. Alexandre Felizola agradece a Lilia e Raquel Neves e diz que a Casa de Itália já tem um trabalho consistente na cidade e que quer que o segmento de cultura italiana seja o mais democrática possível. Marcelo Moraes diz que caso o segmento não represente os agentes culturais que os artistas procurem os representantes dos segmentos para ampliar a abrangência e mapeamentos dos segmentos nos bairros. Raquel Neves diz que o assunto é bastante pertinente e que acompanha a muito tempo o programa de sensibilização turística e que nas comunidades as pessoas não se sentem inseridas nas discussões culturais e que a FAMPE podia estar mais próxima do conselho e poder representar e levar a cultura para os bairros. Jorge Rossi diz que não concorda com a ideia de levar cultura para as comunidades e sim incentivar e estimular a arte que já existe nos bairros. Diz ainda que é importante saber quem essas cadeiras estão representando. Diz também que é importante ter um regimento interno dos segmentos. Felipe Laureano pede que todos os conselheiros encaminhem atas de suas reuniões, assim como as datas de cada reunião. Eduardo Costa disse que não vê a cultura chegando nas comunidades, e que nunca viu

atividades culturais chegarem no bairro. E ainda que até as associações que tem sedes próprias não recebem atividades e que estando no conselho poderia fazer essa conexão entre bairros e o centro. Felipe Laureano diz que essa conexão entre conselho e Fampe pode ser feita apesar da cadeira, pois a reunião é aberta e prevê a participação de pessoas que não sejam conselheiros. Diana Iliescu informa do projeto de Feiras Culturais que o IMC irá implementar e que pretende descentralizar as atividades, fazendo um festival com atrações do bairro. E deixa em aberto a possibilidade de outras comunidades procurarem o IMC para receberem essa proposta. E convida Eduardo Costa para vir a uma conversa com o IMC. Iara Rocha opina que a cadeira da FAMPE daria voz e vez às comunidades e que isso iria garantir essa valorização cultural dentro das comunidades. E que incluir a cadeira é cumprir a lei cultura viva de base comunitária, e que em relação ao número alto de cadeiras que se extinga as cadeiras sem representatividade, e que se aceite a cadeira da FAMPE que tem representatividade. Felipe Laureano diz que entende que as pessoas da comunidade tem voz, e que estão sim se colocando, ele diz que ele mesmo é uma dessas pessoas, que apesar de ter tido oportunidades, ainda é um morador de comunidade e que é preciso entender que a FAMPE não é uma entidade com cunho cultural. E esclarece que não vale a pena continuar a discussão porque não temos quorum, e que inclusive é a quarta reunião que não obtemos quórum para votações importantes e que isso engessa a atuação do conselho, impedindo inclusive de excluir cadeiras. Em seguida foi votada a seguinte pauta para a próxima reunião:

- Aprovação da ata Junho
- Posse de novos conselheiros
- Votação das cadeiras FAMPE e Performance
- Apresentação dos trabalhos das comissões e do responsável por coordenar a comissão
- Discussão sobre Políticas Públicas de Base comunitária
- Informes sobre a Petrópolis Film Commission
- Discussão sobre Lei Paulo Gustavo e LAB 2
- Informe sobre o andamento da obra do palácio de Cristal

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Felipe Laureano
Presidente



Cristiane Monteiro
1ª Secretária

